

4.04.99 - Enfermagem

## ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ESCOLARES POR INTERMÉDIO DA WEB RÁDIO AJIR

João Caio Silva Castro Ferreira<sup>1\*</sup>, Victorugo Guedes Alencar Correia<sup>1\*</sup>, Eduardo de Oliveira Martins Dantas<sup>1</sup>, Raimundo Augusto Martins Torres<sup>2</sup>, Anne Lívia Cavalcante Mota<sup>1</sup>, Marcos Renato de Oliveira<sup>3</sup>

1. Estudantes de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI), integrantes do grupo de extensão Web Cuidado em Infância e Juventude nas Escolas (WEB CIJE) e do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva/ CNPq (GPeSC/ CNPq)
2. Enfermeiro. Docente do curso de curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
3. Enfermeiro. Docente do curso de enfermagem da UFPI – Coordenador do Web CIJE / Orientador

### Resumo:

A sociedade atualmente encontra-se imersa no meio tecnológico, a internet além de prover diversão, impulsionou o fluxo das informações e da comunicação, aprimorando o aprendizado entre os adolescentes.

Perante a chance em desfrutar das tecnologias da informação como suporte para o processo de educação em saúde, a Web rádio Ajir busca debater diferentes temáticas pouco debatidas no cotidiano dos jovens, entre elas os métodos contraceptivos.

A Enfermagem como precursora destes diálogos busca articular a tecnologia da Web Rádio, como instrumento para cativar a atenção dos alunos.

Não obstante a experiência teve como objetivo descrever a mobilização dos jovens por meio da Web Rádio AJIR em um programa sobre métodos contraceptivos.

**Autorização legal:** A coleta de dados ocorreu em convênio com a Universidade Federal do Piauí e obteve aprovação do comitê de ética nº424380/2011.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Enfermagem; Tecnologia.

### Introdução:

A sociedade atual está cada vez mais focada no desenvolvimento tecnológico envolvendo principalmente o uso da *internet*, onde nos últimos anos, estas técnicas estão sendo utilizadas pelas pessoas não somente como forma de diversão, mas também como métodos de transmissão de informação e comunicação melhorando o aprendizado principalmente do público jovem.

O ensino e aprendizagem envolvendo o uso de aparelhos como o computador ajuda o educando a construir seu próprio conhecimento de forma didática, dinâmica e

criativa, cabendo ao profissional educador auxiliar os alunos a criar pensamentos críticos com vistas o conhecimento (GÓES *et al*, 2015).

As tecnologias vêm ganhando cada vez mais espaço na sociedade devido às necessidades individuais, isto é, estão cada vez mais centrais na vida das pessoas. O rádio, assim como outros meios de comunicação, busca novas adaptações dentro da era da internet, como a produção de conteúdo online (CANUTO & GAMBARO, 2013).

Aproveitando esses recursos modernos, a enfermagem vem aproveitando como uma oportunidade de utilizá-los como forma de transmissão de saberes com assuntos de grande importância para a saúde na sociedade como os que envolvem métodos de prevenção principalmente na adolescência.

Na adolescência ocorre uma série de mudanças que trazem juntos curiosidades e desejos que acabam levando-os a viverem experiências novas que muitas vezes ocasionam em práticas sexuais desprotegidas, o que tornam as jovens vulneráveis a exposição às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e à gravidez indesejada e precoce (SILVA *et al*, 2015)

Os altos índices de IST e gravidez na adolescência são causados principalmente pela não utilização de métodos contraceptivos de maneira adequada, encontros casuais, ato de assumir a vida sexualmente ativa e falta de conhecimento de prevenção (SOUSA & GOMES, 2009; ARAUJO & COSTA, 2009).

Objetiva-se descrever uma experiência de estudantes de enfermagem com jovens adolescentes de uma escola pública de Picos com a Web Rádio AJIR em um programa sobre métodos contraceptivos.

## Metodologia:

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com abordagem quanti-qualitativa do projeto de extensão *Web Cuidado em Infância e Juventude nas Escolas da Universidade Federal do Piauí/ Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (UFPI/ CSHNB)* sobre uma mobilização educacional desenvolvida por acadêmicos de enfermagem da referida instituição de ensino tendo como população do estudo alunos do nono ano de uma escola estadual de Picos Piauí.

A pesquisa do tipo descritiva objetiva-se descrever características de população ou fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis (GIL, 2010).

Picos, pertencente a um dos 224 municípios do estado do Piauí desde 1890 quando emancipou-se politicamente, tendo hoje 126 anos. É conhecida com a cidade modelo e capital do mel, estando localizada a 320 Km de distância da capital do estado Teresina (BRASIL, 2016)

O encontro aconteceu em junho de 2016 em uma quarta-feira, turno vespertino no horário de transmissão do programa *Em Sintonia com a Saúde*, onde é exibido *online* através da *Web Rádio AJIR* que é uma emissora de comunicação da Associação dos Jovens do Irajá vinculada ao Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde (LAPRACS) da Universidade Estadual do Ceará. Os alunos foram estimulados pelos integrantes do projeto a participarem do debate com a rádio fazendo suas perguntas e comentários sobre o tema métodos contraceptivos que eram enviadas por meio de um *software* de comunicação para os palestrantes do dia que se encontrava na cidade de Fortaleza capital do Ceará em que eram respondidas ao vivo. Fez-se uso de equipamentos como computador, caixa de som, *data show*, celular e *internet*.

A coleta de dados ocorreu em convênio com a Universidade Federal do Piauí e obteve aprovação do comitê de ética nº424380/2011.

## Resultados e Discussão:

Durante a mobilização com os educandos da escola, foi visto que eles estavam ansiosos e alegres para participarem de mais um debate com a tecnologia da *Web Rádio AJIR* tendo um alto índice de participação.

De acordo com as perguntas feitas foi observado que as principais dúvidas sobre métodos contraceptivos estavam relacionadas

sobre HIV/AIDS representando 36,3% das margens das perguntas, Dispositivo Intrauterino 18,1 %, se o diafragma previne infecções sexualmente transmissíveis 9,09%, se a vasectomia é uma cirurgia de grande porte 9,09%, se a gravidez pode ser evitada com anticoncepcional oral 9,09% e principais complicações com 9,09%.

A experiência envolvendo educação em saúde foi de grande relevância, pois além de transmitir conhecimentos observou-se que existe certa restrição acompanhada de vergonha por alguns alunos sobre o tema em questão justamente por ser uma temática que envolve sexualidade e que não é comum de ser debatido em sala de aula e nem com familiares.

## Conclusões:

Foi visto que existia um déficit de conhecimento por parte dos alunos sobre os métodos contraceptivos e que a *Web Rádio AJIR* é uma forma inovadora de prender a atenção dos educandos, visto que foge das metodologias tradicionais de ensino aplicadas em sala de aula.

Através da experiência promovida pelo projeto de extensão *Web Cuidado em Infância e Juventude nas escolas*, mobilizou-se os adolescentes por meio de informações que almejam promover prevenção de agravos devido a não utilização de métodos contraceptivos e como utilizá-los adequadamente.

## Referências bibliográficas

ARAUJO, M. S.; COSTA, L. O. Comportamento sexual e contracepção de emergência entre adolescentes de escolas públicas de Pernambuco, Brasil. **Cad. Saúde Pública**, v. 25, p. 551-562, 2009.

BRASIL. Ministério do Planejamento, **Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2016.** Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=220800&search=piamai%7Cpicos>. Acesso em: 23 de março de 2017.

CANUTO, C.L.B.; GAMBARO, D. Rádio e internet: a relação entre os meios a partir da análise dos programas *Chupim* e *Band Coruja*. **Revista Anagrama**. v.7, n.2.p. 1-16, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo; Atlas, 2010

GÓES, F. S. N. et al. Avaliação de tecnologia digital educacional “sinais vitais e anatomia” Por estudantes da educação profissionalizante em enfermagem. **Rev. Min. Enferm.**, v. 19, n. 2, p.37- 43, 2015.

SILVA, M. R. B. et al. PORQUE ELAS NÃO USAM?: um estudo sobre a não adesão das adolescentes ao preservativo e suas repercussões. **Saúde em Redes**, v. 1, n.4, p. 75- 83, 2015.

SOUSA, M. C.; GOMES, K. R. Conhecimento objetivo e percebido sobre contraceptivos hormonais orais entre adolescentes com antecedentes gestacionais. **Cad. Saúde Pública**, v. 25, p. 6645- 6654,2009.